

A DESCOBERTA CIENTÍFICA: HEURÍSTICA E INSIGHT

Prof. Dr. Adilson Koslowski (PPGF-DFL-UFS)

Resumo: Como os cientistas descobrem novos fenômenos e teorias não é um processo que se adquire por meio de algum algoritmo. Essa tese é amplamente compartilhada entre filósofos da ciência. Igualmente a tese de que a descoberta não se deve apenas a um *insight* de genialidade. A proposta de Steven French é de que existem procedimentos heurísticos que auxiliam os cientistas em novas descobertas. Não são regras, mas são “dicas” que guiam os cientistas para novas descobertas. Contudo, o filósofo canadense Bernard Lonergan, em seu livro *Insight*, mostra a importância da intelecção (*insight*) para a descoberta e compreensão humana de modo geral e particularmente para as ciências. Nosso objetivo é unir esses dois entendimentos de heurística e de intelecção em uma abordagem mais completa da descoberta científica e mostrar que não há incoerência em abordá-los conjuntamente.

Palavras-chave: Steven French; Bernard Lonergan; descoberta científica; heurística; *insight*.

O Manguetal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.